

ADRIANO FIUZA DO NASCIMENTO

**ORIENTAÇÃO TÉCNICA |
FORMAÇÃO DOCENTE EM
TECNOLOGIA PARA
INCLUSÃO DIGITAL**



Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Educação a Distância – CEAD
Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em
Educação Inclusiva – PROFEI

Adriano Fiuza do Nascimento

Orientadora: Prof. Dra. Karina Marcon.

Produto Educacional

ORIENTAÇÃO TÉCNICA | FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO DIGITAL

Florianópolis | 2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Nascimento, Adriano Fiuza do
Orientação técnica [livro eletrônico] : formação
docente em tecnologia para inclusão digital / Adriano
Fiuza do Nascimento, Karina Marcon. -- 1. ed. --
Sumaré, SP : Ed. dos Autores, 2022.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-53599-0

1. Inclusão digital 2. Professores - Formação
profissional I. Marcon, Karina. II. Título.

23-148023

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Professores : Formação profissional : Educação
370.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

CONTEÚDO

| | |
|-----------------------|----|
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| JUSTIFICATIVA | 7 |
| OBJETIVOS | 8 |
| DESENVOLVIMENTO | 9 |
| REFERÊNCIAS..... | 19 |

INTRODUÇÃO

Considerando os avanços tecnológicos e o surgimento de programas voltados para o uso das tecnologias na educação, faz-se necessário ressignificar e potencializar a formação docente em tecnologia na perspectiva de inclusão digital. Assim, no ano de 2020 a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo criou o Programa Inova Educação objetivando promover novas oportunidades aos educandos e prepará-los para suas vocações e desejos de acordo com suas realidades. O Inova consiste em três inovações curriculares; eletivas, projeto de vida e tecnologia. Nesse contexto, essa proposta de orientação técnica-OT/ formação presencial em tecnologia para inclusão digital é parte integrante da dissertação de Mestrado profissional PROFEI da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC, intitulada "PROCESSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO PROGRAMA INOVA EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ – SÃO PAULO". De acordo com a Resolução SE 62 DE 11, dezembro de 2017, Artigo 12 compreende-se por orientação técnica

(...) ações/reuniões de caráter pontual, sistemático ou circunstancial, previstas no Regimento Interno da EFAP, serão organizadas pelos órgãos centrais e regionais, com o objetivo de aprimoramento da prática da área do profissional participante, com vistas à melhoria de seu desempenho na implementação de novos conceitos e de práticas educacionais e de gestão inovadoras.

O documento ainda prevê no § 1º que a OT/ formação deverá obedecer a uma carga horária de, no mínimo, 6 (seis) e, no máximo, 8 (oito) horas de atividades diárias e, não podendo ultrapassar a duração de

até 2(dois) dias consecutivos ou intercalados por semana, não podendo exceder a 6(seis) convocações, por servidor, durante o ano letivo.

Com relação à pesquisa, seu objetivo principal foi investigar como ocorrem os processos de inclusão digital nas práticas pedagógicas da inovação curricular Tecnologia do Programa Inova, em duas escolas estaduais de ensino médio integral do município de Sumaré/SP.

A pesquisa estabeleceu os conceitos teóricos sobre inclusão digital, práticas pedagógicas e contextualizou o programa Inova Educação. Utilizamos como procedimentos metodológicos a pesquisa de campo com coletas de dados por meio de questionários aplicados a 4 docentes, 2 gestores e observações simples.

Ao estruturar os dados coletados e analisá-los, tivemos como resultados a insuficiência de formação docente e discente no tocante Programa Inova Educação e conceito sobre inclusão digital, precariedade de acesso à internet e a falta de articulação entre os materiais enviados às escolas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas da inovação Tecnologia com o currículo paulista.

Assim, emergiu a necessidade de fortalecer o programa Inova através de orientação técnica/ formação docente que viabilize a inclusão digital em uma concepção teórica e prática. Esta proposta de OT/ formação oferece aos professores que atuam na inovação curricular tecnologia do programa Inova um momento formativo presencial com conteúdo teórico e prático a luz de um referencial que permite estabelecer conceitos de inclusão digital, assim como promover condições aos docentes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e que forme o educando não apenas para a escola e/ ou mercado de trabalho, mas também para a vida.

Outro ponto importante apresentado na resolução SE 62 é que a realização da orientação técnica/ formação depende da aprovação da Dirigente de ensino da região e precisa passar por aprovação da diretora do núcleo pedagógico responsável pelas formações dos professores na diretoria de ensino de Sumaré. A solicitação para o desenvolvimento de OT/formação deve ser feita mediante apresentação de um projeto simples conforme modelo no anexo 1.

01

JUSTIFICATIVA

A educação no Brasil sempre passou por desafios, no entanto, vivenciamos um momento em que esses desafios se potencializaram em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Diante deste contexto se faz necessário ressignificar as práticas pedagógicas criando metodologias que viabilizem a formação do docente criativo, crítico, reflexivo, colaborativo que seja capaz de trabalhar em grupo. Desta forma as metodologias ativas se tornam uma alternativa viável e necessária para essa finalidade, assim como, promover inclusão digital no ambiente escolar e no contexto no programa inova educação. **De acordo com Camaros e Daros (2018) as metodologias ativas são baseadas em diferentes formas de desenvolver o processo de ensinar e aprender, se valendo de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de resolver os desafios da prática social ou profissional em diferentes contextos.** Assim, acreditamos que formar os docentes em tecnologias potencializa utilização de diferentes práticas pedagógicas, que por sua vez podem promover a inclusão digital na perspectiva emancipadora, crítica e reflexiva. Portanto, a “Orientação técnica/ formação docente em tecnologia para inclusão digital” foi desenvolvida com o intuito de formar os docentes que atuam na inovação curricular tecnologia do programa inova educação. Desse modo, objetivamos fornecer aos docentes conteúdos teóricos e práticos que possibilitem a compreensão sobre inclusão digital e práticas pedagógicas inclusivas, a fim de contribuir com a melhoria do programa inova. Esta proposta de formação se justifica mediante os resultados apresentados na dissertação “PROCESSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO PROGRAMA INOVA EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ – SÃO PAULO” que evidenciou as fragilidades do programa no que se refere a formação e compreensão de conceitos sobre inclusão digital.

02

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Oferecer formação em tecnologia com referencial teórico sobre inclusão digital que viabilize condições aos docentes de desenvolverem práticas pedagógicas inclusivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar referencial teórico sobre conceitos de Inclusão digital
- b) Subsidiar os docentes no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas
- c) Desenvolver o pensamento crítico para o uso das TDIC na educação

03

DESENVOLVIMENTO

Uma prática comum dos docentes em sala de aula é seguir uma pauta previamente estabelecida que objetiva situar o educando sobre o conteúdo e atividades que serão desenvolvidas na aula do dia. Na OT/ Formação docente em tecnologia, utilizaremos a mesma estratégia, os docentes receberão a pauta com todo o planejamento da formação, para que possam acompanhar e organizar o tempo na realização de cada discussão e atividade prática proposta. Iniciaremos contextualizando os resultados da pesquisa “PROCESSOS DE INCLUSÃO DIGITAL NO PROGRAMA INOVA EDUCAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO INTEGRAL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ – SÃO PAULO” e justificar a necessidade da OT/ formação sensibilizando os participantes. Na sequência seguiremos com os conteúdos organizados em duas estratégias, cada estratégia demonstra e explica os conteúdos e atividades a serem trabalhados, competências que desenvolvem e a sequência didática narrando como os conteúdos serão transmitidos, e as atividades desenvolvidas. Para cada conteúdo teórico apresentamos atividades práticas para modelizar a aplicação do conceito estudado.

ESTRATÉGIA 1

DISCUSSÃO SOBRE CONCEITO DE INCLUSÃO DIGITAL

É comum nos depararmos na escola e em diversos espaços formativos um tempo maior destinado aos estudos teóricos em detrimento do prático. Desta forma, todo material será disponibilizado antes. O objetivo não é decorar conceitos e sim compreender as ideias dos autores e relacioná-las ao seu contexto. Assim, partimos para possibilidade de transformar a teoria em prática.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inclusão digital polêmica contemporânea por Maria Helena Silveira Bonilla e Nelson De Luca Pretto. Capítulos para estudo, consultar páginas: 23 e 163. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/qfgmr/pdf/bonilla-9788523212063.pdf>

Inclusão digital: novas perspectivas para a informática educativa por Adriano Canabarro Teixeira. Capítulos para estudo, consultar páginas: 36 e 65. Disponível em: http://usuarios.upf.br/~teixeira/livros/li-Adriano_Canabarro_Teixeira_com_Capa.pdf

Inclusão e exclusão digital em contextos de pandemia: que educação estamos praticando e para quem? Por Karina Marcon. Criar educação revista do programa de pós-graduação em educação UNESCO, v. 9, p. 80-103, 2020. Capítulos para estudo, consultar página: 82. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/6047>

COMPETÊNCIAS

- a) Aplicar conceitos teóricos na prática profissional
- b) Criar articulação entre teoria e prática em sala de aula
- c) Ampliar a capacidade argumentativa junto aos educandos no que se refere a oralidade e escrita

ESTRATÉGIA 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1. O formador deverá solicitar aos docentes que realizem a leitura do texto indicado e enviado por e-mail previamente e pedirá que identifiquem os conceitos apresentados pelos autores ou ideias que considerem importantes.
2. Suscitar uma discussão sobre as anotações dos docentes referentes aos textos.
3. Após o diálogo sobre os pontos que anotaram e consideraram importantes, os docentes serão convidados formarem grupos e estabelecerem relação entre o conteúdo dos textos (teórico) com situações reais do contexto em que estão inseridos (prático). Observação: Lembrar que se trata de situações e não de pessoas, a ideia é refletir sobre sua prática pedagógica.
4. Incentivar os docentes a encontrarem o conceito estudado na situação real que apresentaram.
5. Após a identificação conceitual na situação real, os docentes (grupo) devem aplicar o mesmo conceito por meio de uma atividade prática sugerida pelo formador.
6. Após realização da atividade o grupo deve expor o trabalho realizado explicando como o conceito está manifestado.
7. Abrir espaço para socialização sobre as percepções dos demais grupos.
8. Apontar as facilidades e desafios na realização da atividade

ESTRATÉGIA 1

ATIVIDADE SUGERIDA

Utilização de site para criação de história em quadrinho na educação

Recurso: Site Pixton

Descrição: Pixton é um site para criação de quadrinhos de fácil utilização, é gratuito e possibilita criar histórias em quadrinhos online por meio de recursos de criação oferecidos pelo site. Para utilizar este espaço virtual é necessário se registrar e após registro os usuários podem navegar pelo site e criar, publicar e compartilhar histórias em quadrinhos entre outras possibilidades. O PIXTON disponibiliza diversas ferramentas para o desenvolvimento criativo e aprendizagem.

A escolha desse recurso se deu pela possibilidade de utilizar uma plataforma digital, aperfeiçoar questões de linguagem, explorar o potencial criativo e por permitir uma construção colaborativa entre os docentes e posteriormente seus educandos. Outro ponto importante deste recurso é o potencial que ele tem para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, ou seja, potencializa a aprendizagem em diferentes áreas de uma forma diferente e contextualizada a realidade dos educandos. Os conteúdos do currículo podem ser adaptados e apresentados em quadrinho. #ficadica

Figura1 – Interface do site



Fonte: <https://www.pixton.com> Acesso em: 01 ago. 2022.

ESTRATÉGIA 1

Tutorial: Como utilizar o aplicativo PIXTON, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lcmbkYZqP3g>

Tempo de duração da estratégia 1:

3h com pausa de 20 minutos de intervalo para o café

Ao término da estratégia 1, pausa de 1 hora para o almoço

RECURSOS NECESSÁRIOS

Computador ou celular com acesso à internet

ESTRATÉGIA 2

DISCUSSÃO SOBRE INCLUSÃO DIGITAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Diante da implementação de novas estratégias ou práticas pedagógicas inovadoras, é preciso estabelecer sobre elas caráter intencional, e entender a necessidade de planejamento e sistematização. Nesse sentido, é importante que haja clareza sobre qual é a função daquilo que está sendo desenvolvido e quais resultados são esperados. Promover práticas pedagógicas inclusivas potencializa nos docentes e posteriormente nos educandos protagonismo, desenvolve competências pessoais, profissionais e possibilidades de estabelecer relações importantes entre os diferentes saberes. Assim, concordamos com Marcon e Mallagi (2021) quando afirmam que:

Da relação estabelecida entre tecnologias digitais de rede e práticas pedagógicas, surgem potencialidades em função das próprias características interativas desses artefatos, ao possibilitarem autoria, coautoria, colaboração e participação ativa nos processos de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, para garantir práticas pedagógicas inovadoras é preciso adotar nova postura frente as tecnologias compreendendo que ela não é empreendida de forma isolada, mas pela conexão e cooperação das pessoas envolvidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

(Re)Pensar Os Processos Educativos Escolares Sob O Olhar Da Inclusão Digital Por Karina Marcon e Vitor Malaggi - Capítulo para estudo, **3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIAS INTERATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. Disponível em: <https://ieducacao.ceie-br.org/inclusao-digital/#s3>

COMPETÊNCIAS

- a) Gerenciamento e troca de informações
- b) Trabalho em equipe
- c) Reflexão sobre o uso das tecnologias nas aulas

ESTRATÉGIA 2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1. Promover discussão com base no referencial teórico sobre a importância de considerar o uso das tecnologias em sala de aula de forma planejada.
2. Simular e sistematizar no papel um quadro ou mural com o planejamento de uma aula que contemple teoria, prática e que utilize uma ferramenta digital
3. Avaliar o planejamento e elencar possíveis soluções a possíveis imprevistos que possam acontecer.
4. Sistematizar o quadro ou mural no Padlet- Utilizar site

ATIVIDADE SUGERIDA

Utilização do site ou app padlet para criação do quadro ou mural de planejamento

Recurso: Site ou aplicativo Padlet

Disponível em: [Padlet: você é demais](#)

Descrição: É uma ferramenta online que viabiliza a criação de murais e quadros virtuais dinâmicos e interativos para compartilhamento de conteúdos multimídia. Nele pode ser inserido texto, imagem, hiperlinks e vídeos, permite criação colaborativa e individual, UFSCAR (2018).

Este recurso proporciona inovação na prática pedagógica enriquecendo e favorecendo as diferentes formas de ensinar e aprender os conteúdos previstos no currículo.

Figura 2 – Interface do site



Fonte: <https://xn-ptbr-m86a.padlet.com/>. Acesso em: 1º ago. 2022.

Tutorial: Como utilizar o Padlet, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WzPqHeUq6z8>

Tempo de duração da estratégia 2: 3h com pausa de 20 minutos de intervalo para o café da tarde

RECURSOS NECESSÁRIOS

Computador ou celular com acesso à internet

ENCERRAMENTO

Disponibilizar uma avaliação no google forms sobre a OT/formação. Considerar:

- a) Tempo
- b) Metodologia
- c) Recursos utilizados
- d) Referencial teórico
- e) Espaço aberto para contribuições

MATERIAIS COMPLEMENTARES

MATERIAIS COMPLEMENTARES PARA SUBSIDIAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES NA INOVAÇÃO CURRICULAR TECNOLOGIA



Fonte: capa do livro capturada do google drive.

Livro: Tecnologias Digitais de rede na educação infantil: usos e potencialidades pedagógicas

A proposta do livro é apresentar as potencialidades de oito tecnologias digitais de rede focados em propostas de atividades para educação infantil, no entanto, ao analisar o material verificamos que é possível adequar a realidade do ensino fundamental e médio.

Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1iAW73h3QWf1vzZUkxcbONlj26WAUvaQJ/view?usp=sharing>



Fonte: capa do livro capturada do google drive.

Livro: A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo

O livro aborda as possibilidades de inovar as práticas pedagógicas e renovar a sala de aula e todo ambiente escolar, a obra apresenta mais de 40 estratégias para auxiliar o docente da educação básica ao ensino superior a promover metodologias ativas e inclusivas, viabilizando aos educandos o desenvolvimento acadêmico de forma criativa, crítica e reflexiva.

Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/A-Sala-de-Aula-Inovadora.pdf>

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Fausto; DAROS; Thuinie. **A sala de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

MALAGGI, Vitor, MARCON, Karina; RIPA, Roselaine. **Tecnologias digitais de rede na educação infantil**: uso e potencialidades pedagógicas. Florianópolis, 2020.

MARCON, Karina; MALAGGI, Vitor. (Re)pensar os processos educativos escolares sob o olhar da inclusão digital. In: SANTOS, Edméa; PIMENTEL, Mariano; SAMPAIO, Fábio Ferrentini (Org.). **Informática na Educação**: autoria, linguagens, multiletramentos e inclusão. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021, volume 1, p. 1-28.

SÃO PAULO. **Resolução SE nº 62**, de 11, dezembro de 2017. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/2-qm-resolucao-se-62-de-11-de-dezembro-de-2017.pdf>. Acesso em: 1º ago. 2022.





Assinaturas do documento



Código para verificação: **5X263TBT**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



KARINA MARCON (CPF: 002.XXX.780-XX) em 21/03/2023 às 14:48:10
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:14:28 e válido até 13/07/2118 - 14:14:28.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDcwNzhfNDcxNDZfMjAyMI81WDI2M1RCVA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00047078/2022** e o código **5X263TBT** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.